



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Conselho das Cidades
Esplanada dos Ministérios - Bloco E, Brasília/DF

MOÇÃO EM DEFESA DO POVO PALESTINO E PELO ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES COM O ESTADO DE ISRAEL

PLENÁRIO DO CONSELHO DAS CIDADES

O Conselho das Cidades, espaço nacional de articulação entre sociedade civil e poder público para formulação e controle social das políticas urbanas, vem a público exigir que o governo brasileiro rompa imediatamente todas as relações diplomáticas, econômicas e militares com o Estado de Israel, em função do genocídio em curso contra o povo palestino e das reiteradas violações do direito internacional cometidas por esse regime de apartheid.

A ofensiva sionista contra o povo palestino tem atingido níveis de brutalidade inaceitáveis: bombardeios sistemáticos de áreas civis, demolição de bairros inteiros, ataques deliberados contra escolas, hospitais e campos de refugiados, somando-se à ocupação ilegal de territórios, ao cerco à Faixa de Gaza e à negação de direitos elementares como o acesso à água, à comida, à moradia e à autodeterminação. Tais práticas, reconhecidas como crimes de guerra e crimes contra a humanidade por diversas instituições internacionais, fazem parte de uma estratégia deliberada de limpeza étnica e extermínio da população palestina.

Diante dessa realidade, o Conselho das Cidades afirma que não é possível construir um país soberano e justo mantendo relações com regimes que violam de forma sistemática os direitos humanos. O Brasil, sob o governo Lula, precisa estar à altura de sua tradição diplomática de solidariedade com os povos oprimidos, rompendo imediatamente quaisquer vínculos com o Estado de Israel. Esse posicionamento é coerente com os princípios da justiça social, do direito à cidade, da paz entre os povos e da autodeterminação dos povos, pilares que orientam também a luta por cidades mais humanas e comprometidas com a dignidade de todos e todas.

57ª Reunião Ordinária, em 30 de maio de 2025, Brasília-DF

Assinada para fins de visualização